



Comunicação

DOI: [10.21680/2447-7842.2023v9n2ID33814](https://doi.org/10.21680/2447-7842.2023v9n2ID33814)

Ciência Aberta nas Humanidades: critérios para determinação e ordenação de autoria

Open Science in the Humanities: criteria for determining and ordering authorship

Lidia Costa de Souza ¹

Eloísa Príncipe ²

Submetido em: 17/04/2023	Aprovado na ConfOA: 14/06/2023	Publicado em: 25/11/2023
--------------------------	--------------------------------	--------------------------

Resumo: Pesquisa exploratória e descritiva que tem por objetivo investigar as práticas editoriais adotadas em relação à atribuição de autoria nos periódicos científicos das Ciências Humanas, indexados na coleção SciELO Brasil. Especificamente, pretende-se: a) identificar os critérios utilizados para a atribuição da autoria; b) verificar se há limitação do número de autores por artigo; e c) verificar a indicação de definição de autoria nas instruções aos autores. Os dados foram coletados no *site* de cada publicação, no item “Instruções aos autores”. Dos 98 títulos analisados, 36 adotam recomendações aos autores para a atribuição de autoria, 22 definem o termo autoria e/ou o que considerar como autor e 28 limitam o número de autores por artigo.

Palavras-chave: ciência aberta; autoria científica; humanidades; diretrizes editoriais.

¹ Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, convênio Ibict/UFRJ. Bacharel em Arquivologia (2018) pela Universidade Federal do Estado Rio de Janeiro (UNIRIO). Bacharel em Biblioteconomia (2012) pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

² Doutora e Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, especialista em Documentação Científica e bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (UFRJ/Ibict).



Abstract: Exploratory and descriptive research that aims to investigate the editorial practices adopted in relation to the attribution of authorship in scientific journals of Human Sciences, indexed in the SciELO Brazil collection. Specifically, it is intended to: a) identify the criteria used for attributing authorship; b) verify if there is a limitation on the number of authors per article; and c) check the indication of definition of authorship in the instructions to authors. Data were collected on the website of each publication, in the item “Instructions to authors”. Of the 98 titles analyzed, 36 adopt recommendations to authors for the attribution of authorship, 22 define the term authorship and/or what to consider as an author and 28 limit the number of authors per article.

Keywords: open science; scientific authorship; humanities; editorial guidelines.

1 INTRODUÇÃO

A Ciência Aberta está cada vez mais sendo incorporada às práticas da atividade científica, visando ampliar a transparência, cooperação e compartilhamento na produção do conhecimento.

Segundo a United Nations Educational, Scientific, and Cultural Organization (2022),

[...] a ciência aberta estabelece um novo paradigma que integra no empreendimento científico as práticas para a reprodutibilidade, a transparência, o compartilhamento e a colaboração, resultantes da maior abertura de conteúdos, ferramentas e processos científicos (p. 7).

Nesse contexto, uma das questões que se destaca é a referente à atribuição e ordenamento da autoria nas publicações, especificamente, nos artigos científicos. Observa-se, ao longo dos últimos anos, um crescimento acentuado do número de autores nos artigos, nos diferentes domínios (Agarwal & Islam, 2020; Adams, Pendlebury, Potter, & Szomszor, 2019; Silva, Auler, & Silva, 2018) que pode ser decorrente de vários fatores: aumento dos colaboradores vinculados ao pesquisador



principal, pressão para publicar, crescente complexidade das pesquisas que exigem parcerias interdisciplinares ou projetos colaborativos (Freitas, Mainieri, & Mármora, 2021; Jesus & Rodrigues, 2021). Vasconcellos (2020) destaca:

Sem dúvidas, tal questão se relaciona com diversos aspectos da produção do conhecimento científico, pois a autoria garante o reconhecimento e a certificação pelo trabalho desenvolvido, possuindo importantes reflexos acadêmicos, sociais e financeiros, além de determinar a responsabilidade e a possibilidade de controle sobre o artigo publicado [...] (p. 15).

O relatório de Adams, Pendlebury, Potter e Szomszor (2019), divulgado pela *Clarivate Analytics*, intitulado *Global Research Report: multi-authorship and research analytics*, apresentou um panorama da produção científica mundial, baseado na análise do número de autores de 15,7 milhões de artigos de diversas áreas do conhecimento, publicados em periódicos indexados na base *Web of Science (WoS)*, entre 2009 e 2018. A pesquisa confirma a tendência do aumento da autoria múltipla em todas as áreas, alcançando artigos publicados com mais de 1000 autores.

Silva, Auler e Silva (2018) ao analisarem o padrão de autoria do campo das Ciências Sociais e Humanas em Saúde, tomando por base a revista “História, Ciência, Saúde: Manguinhos”, publicada pela Casa de Oswaldo Cruz, constataram que a porcentagem de artigos publicados em coautoria cresceu em relação aos artigos publicados em autoria única: “[...] No primeiro quadriênio (1994-1997), a porcentagem de artigos publicados em coautoria era de 13%, passando a 50% no último quadriênio (2013-2016).” (Silva, Auler, & Silva, 2018, p. 109).

Rode e Silva (2022) enfatizam que:

A primeira questão ética importante diz respeito à autoria. Afinal, a pergunta que se faz é: quem pode ser considerado autor? Quais contribuições são significativas a ponto de considerar que alguém seja relacionado como autor? [...]. (p. 67).

Gunturiz Albarracín, Castro e Chaparro (2020) consideram que a autoria se estabelece por meio da menção das pessoas que realizaram contribuição de maneira representativa e notória em favor da pesquisa, através de uma ordenação



que considere a proporção e a importância da contribuição realizada. Comumente é considerado autor de um documento científico, o responsável por desenvolver o documento em sua completude (autor único) ou em conjunto com coautores que colaboraram de maneira substancial na realização do estudo desenvolvido.

Assim, Hilário, Grácio e Guimarães (2018) complementam, afirmando que os coautores são:

[...] aqueles que participam intensamente da elaboração da pesquisa e assumem a responsabilidade do seu conteúdo, por meio da assinatura conjunta do trabalho, de modo que possam, em qualquer instância, apresentar e defender a ideia original da obra (p. 17-18).

Os colaboradores que apoiaram o desenvolvimento do trabalho, mas que não se enquadram como autores devem ser mencionados na seção de agradecimento, conforme apontado por Marques (2022). O autor evidencia acerca dessa questão ao dizer que: “[...] É certo que só devem assinar artigos científicos pesquisadores que tenham feito contribuições substanciais para a concepção ou realização da pesquisa – outros tipos de colaboração devem constar na lista de agradecimentos.” (Marques, 2022).

Vários órgãos nacionais e internacionais, preocupados com as questões éticas no processo científico, desenvolveram códigos, diretrizes, recomendações ou guias, visando orientar os atores envolvidos nessa rede sobre as boas práticas científicas a serem conduzidas, incluindo aquelas relacionadas às questões de autoria.

Importante fórum dedicado à integridade científica na pesquisa e publicação é o *Committee on Publication Ethics* (Cope). No seu documento, “[Discussion document: authorship](#)”, publicado em 2019, além de apresentar algumas definições e características, o documento destaca iniciativas de várias organizações que desenvolvem orientações relacionadas a boas práticas científicas, dentre as quais destaca: [International Committee of Medical Journal Editors](#) (ICMJE), [Council of Science Editors](#) (CSE), [American Sociological Association](#), [The American Physical Society](#).



No Brasil, merecem destaque as propostas de (a) agências de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp); (b) universidades: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade de São Paulo (USP); (c) instituições de pesquisa e associações científicas: Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Academia Brasileira de Ciências (ABC).

Nesse contexto, esta pesquisa objetiva investigar as práticas editoriais adotadas em relação à atribuição de autoria nas revistas científicas das Ciências Humanas, indexadas na coleção SciELO Brasil³. Especificamente, pretende-se: a) identificar os critérios utilizados para a atribuição da autoria; b) verificar se há limitação do número de autores por artigo; e c) verificar a indicação de definição de autoria nas instruções aos autores. O recorte temático foi escolhido devido às especificidades das publicações das Ciências Humanas e aos poucos estudos relacionados à área.

2 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva. Os títulos e os dados das revistas foram coletados no *site* da coleção SciELO Brasil, em junho de 2022, na grande área das Ciências Humanas, no *link* “Instruções aos autores” e inseridos numa planilha *Excel* para tabulação e análise dos dados. Além da coleta dos dados na seção “Instruções aos autores”, foi verificado se haveria atribuições de crédito de autoria, no último fascículo disponibilizado no site de cada um dos 98 títulos pertencentes à grande área das Ciências Humanas, com o intuito de confirmar se nos artigos haveria alguma forma de especificação de crédito de autoria, que não tivesse sido informada nas “Instruções aos Autores”, mas que nos artigos conseguisse ser localizada, para que esta informação pudesse ser tabulada juntamente com os demais dados.

³ De acordo com a Tabela de áreas do conhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) as áreas abrangidas pelas Ciências Humanas são: Filosofia, Sociologia, Antropologia, Arqueologia, História, Geografia, Psicologia, Educação, Ciência Política e Teologia.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O total de revistas brasileiras indexadas na grande área das Ciências Humanas, na coleção SciELO Brasil, até junho de 2022, é de 98 títulos. Trinta e seis (36) títulos adotam recomendações aos autores para a atribuição de autoria, sendo que 16 títulos informam explicitamente nas “Instruções aos Autores” as recomendações adotadas em relação à autoria. Um (1) adota os critérios do Cope: *Psicologia & Sociedade*; quatro (4) adotam os critérios do ICMJE: *Dementia & Neuropsychologia*, *Interações (Campo Grande)*, *Physis: Revista de Saúde Coletiva e Trabalho, Educação e Saúde*; nove (9) adotam o *Contributor Roles Taxonomy (CRediT)*: *Educação em Revista*, *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)*, *Estudos Históricos (Rio de Janeiro)*, *Movimento*, *Pro-posições*, *Revista Brasileira de Psicodrama*, *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, *Sociedade & Natureza* e *Texto Livre*; dois (2) mencionam os critérios do ICMJE e CRediT: *História, Ciências, Saúde-Manguinhos* e *Revista Brasileira de Inovação*. Os demais 20 títulos não apresentam as informações de atribuição de crédito de autoria nas “Instruções aos Autores”, mas nos artigos aparecem as contribuições dos autores especificadamente. Os 62 títulos restantes não mencionam qualquer tipo de critério adotado para a atribuição de autoria, nem nas instruções, nem nos artigos.

Por estarem na coleção SciELO Brasil, essas revistas deveriam adotar, por sugestão do documento [“Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil”](#), versão setembro de 2022, (Scientific Electronic Library Online, 2022) o sistema de especificação CRediT. Mas, por outro lado, esse mesmo documento menciona que as revistas podem adotar outro sistema, o qual seja a fim com a área de publicação. O sistema CRediT detalha cada uma das atividades exercidas pelos autores do artigo, a partir de 14 funções de autoria ou contribuição (Administração do Projeto, Análise Formal, Conceituação, Curadoria de Dados, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição, Investigação, Metodologia, Obtenção de Financiamento, Recursos, *Software*, Supervisão, Validação e Visualização), fazendo com que haja uma maior transparência na atribuição de autoria.



No que tange à limitação ou não do número de autores por artigo, 28 revistas adotam uma política de restrição ao número de autores por artigo, variando, em média, de dois a sete autores. Alguns desses títulos permitem mais autores no artigo, mediante uma justificativa fundamentada, no entanto, outros solicitam que a partir de um determinado número de autores haja uma especificação das atribuições dos autores, onde estas podem ser enviadas somente para o editor da revista no momento da submissão do artigo ou por meio da carta de apresentação dos autores, não necessariamente sendo publicadas essas atribuições no artigo.

Em relação à apresentação da definição de autoria nas “Instruções aos Autores”, 22 revistas apresentam em sua instrução o que consideram como autoria ou indicam definições de instituições responsáveis por orientar princípios éticos na ciência. A maioria das revistas (77%) não indica definições de autoria específicas em suas instruções, como as das *American Psychological Association* (APA), Cope e ICMJE.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos resultados evidencia que 36% das revistas indexadas na grande área das Ciências Humanas, indexadas na Coleção SciELO Brasil, aderem a algum tipo de critério para a atribuição de autoria. Em relação à adoção de uma política de restrição ao número de autores, 28% estabelecem uma política. A apresentação da descrição de autoria nas “Instruções aos Autores” corresponde a 22% do total de títulos.

Em relação à identificação dos critérios utilizados para a atribuição da autoria, os resultados demonstraram que os critérios descritos no documento do ICMJE são utilizados, independentemente de serem mais direcionados aos periódicos da grande área das Ciências da Saúde. Apareceram em quatro títulos, que além de pertencerem à grande área das Ciências Humanas, também fazem parte da grande área da Ciências da Saúde, por abordarem temáticas inerentes às duas grandes áreas. Um dos quatro títulos, ainda adota o sistema CRediT, como critério para a atribuição de autoria. Contudo, outros dois títulos, um pertencente à grande área das



Ciências Sociais Aplicadas e das Ciências Humanas e outro somente à grande área das Ciências Humanas, da mesma forma aderem aos critérios adotados pelo ICMJE, ainda assim, o título das Ciências Humanas adota o sistema CRediT, juntamente como critério para a atribuição de autoria. Os resultados da análise mostram que 6% dos 98 títulos analisados implementam as recomendações do ICMJE em sua “Instrução aos Autores”, para a atribuição de autoria, mesmo que ainda, em alguns casos, em conjunto com outro critério.

Estes resultados revelam um caminho ainda longo a ser percorrido. Assim, há necessidade de ações que esclareçam e incentivem os editores na adoção de boas práticas científicas no campo editorial das Ciências Humanas, principalmente nas questões ligadas à autoria científica e em prol de uma ciência livre, compartilhada e transparente.

REFERÊNCIAS

Adams, J., Pendlebury, D., Potter, R., & Szomszor, M. (2019). *Global Research Report: multi-authorship and research analytics*. ISI.

<https://clarivate.com/lp/global-research-report-multi-authorship-and-research-analytics/>

Agarwal, N. K. & Islam, A. (2020, October 22 - November 1). *Journal of the Association for Information Science and Technology: analysis of two decades of published research*. [Long paper]. 83rd Annual Meeting of the Association for Information Science & Technology. <https://doi.org/10.1002/pr2.220>



Committee on Publication Ethics. (2019). *Authorship*.

<https://doi.org/10.24318/cope.2019.3.3>

Freitas, C. M., Mainieri, A. G., & Mármora, C. H. C. (2021). Ética e autoria nas revistas brasileiras de psicologia. *Revista Bioética*, 29(3), 648-654.

<https://doi.org/10.1590/1983-80422021293500>

Gunturiz Albarracín, M. L., Castro, C. M., & Chaparro, P. E. (2020). Importancia, definición y conflictos de la autoría en publicaciones científicas. *Revista Bioética*, 28(1), 10-16. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422020281361>

Hilário, C. M., Grácio, M. C. C., & Guimarães, J. A. C. (2018). Aspectos éticos da coautoria em publicações científicas. *Em Questão*, 24(2), 12-36.

<https://doi.org/10.19132/1808-5245242.12-36>

Jesus, S. B. & Rodrigues, K. O. (2021, 25 a 29 de outubro). *Produção intelectual dos bolsistas de produtividade em pesquisa da área das engenharias*. [Resumo Expandido]. 22º Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, Rio de Janeiro.

<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/viewFile/339/41>

[9](#)



Marques, F. (2022). Pesquisadores discutem meios de recompensar melhor quem compartilha dados. *Pesquisa Fapesp*, (315).

<https://revistapesquisa.fapesp.br/pesquisadores-discutem-meios-de-recompensar-melhor-quem-compartilha-dados/>

Rode, S. M. & Silva, E. L. (2022). Ética e integridade na publicação científica. In P. Eloísa & R. M. Sigmar (Orgs.), *Comunicação científica aberta*. (pp. 63-79). Ibict.

https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/1223/1/PrincipeRode_ComunicacaoCientificaAberta_2022.pdf

Scientific Electronic Library Online. (2022). *Crerios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil*.

<https://www.scielo.br/media/files/20220900-criterios-scielo-brasil.pdf>

Silva, M. V. P., Auler, M. S., & Silva, C. H. (2018, 17 a 20 de julho). *Padrão de autoria do campo das ciências humanas e sociais da saúde: uma análise da revista História, Ciências, Saúde - Manguinhos*. [Comunicação Oral]. 6º EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria, Rio de Janeiro.

https://ebbc.inf.br/ebbc6/docs/6EBBC2018v2018_07_27.pdf



United Nations Educational, Scientific, and Cultural Organization. (2022).

Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta.

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379949>

Vasconcellos, V. G. (2020). Editorial - Autoria e coautoria de trabalhos científicos:

discussões sobre critérios para legitimação de coautoria e parâmetros de

integridade científica. *Revista Brasileira de Direito Processual Penal*, 6(1),

13-26. <https://doi.org/10.22197/rbdpp.v6i1.313>